



PCMG conclui investigações de tentativa de feminicídio em Pitangui

Nesta semana, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) indiciou dois homens, de 45 e 48 anos, por tentativa de feminicídio, em Pitangui, região Centro-Oeste do estado. Apesar de crimes distintos, o modo de agir dos investigados, constatado pela PCMG, é bastante semelhante.

O primeiro caso foi registrado no dia 18 deste mês. Na ocasião, o homem de 48 anos teria esfaqueado seis vezes a companheira, de 44, nas costas. A mulher foi socorrida e, durante o atendimento da ocorrência, a Polícia Militar entrevistou o suspeito, que disse diferentes versões contraditórias sobre o que havia acontecido, além de apresentar machucados no rosto e na perna, indicando envolvimento em uma briga.

O homem alegou, em um primeiro momento, que havia ingerido bebida alcoólica e depois tomado um remédio para dormir. Ele disse que acordou com um barulho, que seria da vítima pedindo por socorro por ter sido agredida em um assalto. Inicialmente, a arma do crime não foi localizada na casa.

A equipe de investigadores da PCMG compareceu à residência e colheu informações com testemunhas, dando conta de que a vítima havia entrado em casa sem sinais de ferimento, além de não haver indícios de assalto próximo ao local. Ainda, a Polícia Civil requisitou laudos periciais, confirmando o tipo de ferimento, provocado por instrumento perfurocortante na vítima. O homem foi preso em flagrante no mesmo dia, e a prisão foi convertida em preventiva com o avançar das apurações.

Ao fim das investigações, o delegado responsável pelo inquérito, Douglas Taveira Lemos de Oliveira, concluiu pelo indiciamento do suspeito por tentativa de feminicídio qualificado por recurso que dificultou a defesa da vítima. O homem já possuía histórico de violência doméstica.

Esfaqueamento

Já no dia 22 de março, no bairro Chapadão, uma mulher, de 36 anos, foi esfaqueada dez vezes pelo ex-companheiro, de 45. O suspeito pulou o muro da casa da vítima e cometeu o atentado, fugindo em seguida. A mulher foi socorrida no hospital e sobreviveu, conseguindo confirmar a identidade do investigado, que foi preso em flagrante pela Polícia Militar. A faca suja de sangue foi apreendida na casa da vítima.

O homem confessou o crime e disse que tinha intenção de matar a vítima, segundo ele, porque ela não queria retirar a medida protetiva de urgência que o impedia de se aproximar dela. Com o avançar das investigações, exames periciais foram elaborados e outros levantamentos realizados, concluindo com o indiciamento do suspeito por tentativa de feminicídio.